

## PACOTE DE MALDADES

# Itaú Unibanco nega aumento e quer excluir gerentes do PCR

*Banco ameaça descontar do PCR, valor pago no programa Agir. Estratégia visa reduzir o número de bancários que recebem a remuneração complementar*

**DAQUI A POUCO  
VOCÊS VÃO QUERER  
FICAR COM O  
NOSSO LUCRO TODO !!!  
SEM GRAÇA !!!**



Na negociação realizada na quarta-feira (5), em São Paulo, da direção do Itaú Unibanco com a Comissão de Organização dos Empregados (COE) e a Contraf-CUT, a empresa não aceitou conceder um aumento digno no valor do Programa de Complementação dos Resultados (PCR), oferecendo R\$1.600, apenas R\$100 a mais do que no ano passado. Mas o “pacote de maldades” do banco não para por aí. A empresa propôs também reduzir a quantidade de bancários que recebem o PCR, excluindo os gerentes, ao descontar o valor já pago no Agir, outro programa próprio do banco. A proposta patronal causou indignação nos bancários. “Nós repudiamos a postura do Itaú Unibanco. Quanto mais

eles lucram, menos oferecem a quem realmente constrói a riqueza, que são os bancários. Isso só piora o clima de insatisfação que já existe no banco, em função do não pagamento da PLR cheia para todos os funcionários ano passado. Vamos intensificar a mobilização e dar a resposta na medida certa à este pacote de maldades dos banqueiros”, afirma o diretor do Sindicato Carlos Maurício.

### **RESPOSTA DOS BANCÁRIOS**

Trabalhadores e empresa definiram prazo até sexta-feira, 7, para retomar as negociações e resolver a questão. “Ou o banco apresenta uma proposta que contemple e valorize todos os trabalhadores, com a PLR cheia para todos e um PCR justo ou o

Sindicato intensificará a mobilização. Vamos dar uma resposta a altura da covardia que o banco tem feito com os funcionários”, avisa o presidente da entidade, Almir Aguiar.

Dinheiro para atender aos bancários, o Itaú Unibanco tem de sobra. O banco teve um lucro líquido de R\$3,23 bilhões no primeiro semestre deste ano. O resultado é 60,5% superior ao do mesmo período de 2009. A empresa informou os números na última terça-feira, dia 6. Apesar de faturar tanto dinheiro a custa dos bancários, a direção do banco continua não dando a mínima para as reivindicações dos trabalhadores. A empresa aumenta a cobrança e as metas, mas não valoriza os funcionários.

## Sindicato faz protesto contra homofobia

O Sindicato fará nesta quinta-feira (6/05), um protesto contra a homofobia do Itaú Unibanco. Será às 11 horas, em frente à agência da Rua Augusto de Vasconcelos, 254, em Campo Grande, onde, no dia 26 último, o gerente, César Ribeiro, demitiu sumariamente, a bancária Márcia Cristina Tomé Líbano, alguns meses após saber que ela era homossexual e tinha uma companheira.

Antes da demissão, Ribeiro chamou-a para diversas “conversas reservadas” em que ficou clara a absurda discriminação e invasão de privacidade. Na primeira, em dezembro, disse saber que ela tinha uma relação homossexual. Numa outra, em janeiro, perguntou se ela “era o homem, ou a mulher” da relação. Em março, o gestor aumentou a pressão. Contou ter entrado na conta corrente de Márcia e estranhado a movimentação com valores acima do seu salário. A bancária expli-

cou que isto se devia a depósitos feitos por sua companheira para pagamento de despesas do casal. Mesmo assim, Márcia passou a ser investigada pela Inspetoria. A investigação não mostrou nada de irregular, mas a bancária foi demitida em 26 de abril. Outro fator que comprova a homofobia do Itaú Unibanco, foi a não inclusão da companheira de Márcia, Fernanda Serpa, como dependente no plano de saúde, apesar da solicitação ter sido feita.

### **LEI ANTIFILAS**

Além da diretoria do Sindicato, participarão do protesto a coordenadora do Grupo Arco-Íris, Gilza Rodrigues, o deputado estadual Carlos Minc (PT), o ex-deputado federal e procurador Antônio Carlos Biscaia. Será feita, ainda, uma caminhada pelas principais agências bancárias do bairro para verificar o cumprimento da Lei Antifilas.

## Homenagem ao Dia das Mães

Durante a caminhada em Campo Grande será feita uma homenagem às bancárias e clientes que são mães, uma comemoração antecipada do Dia das Mães. Na ocasião vai ser lembrada a importante conquista da am-

pliação da licença maternidade de quatro para seis meses na campanha salarial do ano passado. A categoria bancária foi a primeira a garantir o direito nacionalmente. A extensão da licença consta da Convenção Coletiva.

## ENTREVISTA/DARBY IGAYARA

# “O governo Lula provou que é possível fazer o país crescer com distribuição de renda”

*O presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT-RJ), Darby Igayara, que é bancário do Bradesco, fala dos principais avanços da classe trabalhadora no governo Lula e das áreas em que o país precisa avançar, bem como de sua gestão a frente da Central no Rio de Janeiro.*

**BancáriosRio - Em sua avaliação, quais os principais avanços dos trabalhadores no governo Lula?**

**Darby** - Em primeiro lugar, a geração de mais de 10 milhões de empregos. O governo Lula provou que é possível fazer o país crescer e distribuir renda ao mesmo tempo. A massa salarial cresceu e mais de 40 milhões de brasileiros saíram da linha da pobreza, ingressando na classe C. Não dá para esquecer também a política de valorização do salário mínimo, que fez com que ele saltasse de US\$60 dólares nos governos de FHC para quase US\$300 agora e os programas sociais, reconhecidos no mundo todo.

**BancáriosRio - Em que áreas de interesse do trabalhador, você acha que o governo não avançou ou avançou pouco?**

**Darby** - Na política monetária, sem dúvida. Nós da CUT sempre fomos críticos ferrenhos e consideramos um equívoco sério a estratégia de controlar a inflação através do aumento da taxa de juros. Isso só inibe investimentos, freia o consumo e a produção, gerando desemprego. Também somos contra os altos superávits primários para o pagamento de bilhões em juros e serviços da dívida brasileira. Boa parte dessa dinheirama poderia estar sendo usada em saúde, educação, transportes, habitação.

**BancáriosRio - Em relação aos aposentados também há distorções. Você não acha que o governo deveria acabar com o fator previdenciário e recuperar as perdas salariais dos aposentados que ganham mais de um salário-mínimo?**

**Darby** - O fator previdenciário, que é bom que se diga foi criado du-



*O bancário do Bradesco, atual presidente da CUT-RJ acredita que os trabalhadores conquistaram vitórias importantes nos governos Lula, mas critica o fator previdenciário e o tratamento dado aos aposentados*

rante os governos de FHC, é um instrumento extremamente injusto com os trabalhadores, feito sob medida para dificultar a aposentadoria e que prejudica, sobretudo, os mais pobres, ou seja, aqueles que começam a trabalhar mais cedo. Por isso, o seu fim é uma questão de justiça para milhões de homens e mulheres, que depois de trabalharem por toda uma vida têm direito à aposentadoria. Também acho que deve ser encontrada uma solução urgente e duradoura para as perdas dos aposentados que ganham acima do salário mínimo. Não é possível que uma pessoa se aposente com cinco salários mínimos, por exemplo, e logo esteja recebendo dois devido à falta de uma política de reajuste e ganhos salariais. Acho que a saída é fazer o mesmo que foi feito

em relação ao salário mínimo : criar uma política de valorização permanente, prevista em lei.

**Bancários - Quais as principais bandeiras da CUT para 2010?**

Estamos apostando na aprovação da redução da jornada de trabalho, de 44 para 40 horas semanais, sem diminuição de salários. Sabemos das dificuldades, pois os empresários estão articulados e trabalhando para impedir que este projeto, que no momento tramita na Câmara dos Deputados, vire lei. Além de gerar mais de 2 milhões de empregos, a proposta proporcionará ao trabalhador mais tempo para o estudo, o lazer e o convívio com a família.

Estamos também realizando uma

campanha nacional que é estratégica para os destinos do Brasil e do povo brasileiro, que é “o petróleo tem que ser nosso”. Ou seja, para que os recursos do pré-sal sejam revertidos exclusivamente em benefício do Brasil e de sua população.

Como prioridades para este ano, apontamos ainda a ratificação pelo Congresso Nacional das Convenções 151, já aprovada pelo Senado e que cria a negociação coletiva nacional no serviço público, e a 158, que proíbe demissões imotivadas.

Em relação às eleições de 2010, não pouparemos esforços para que o projeto democrático-popular em curso no país há sete anos não seja interrompido. O Brasil tem que avançar ainda mais e não retroceder.

## CAIXA

# Rachaduras na agência Catete apavoram funcionários e clientes

*Sindicato exige laudo técnico para garantir segurança na unidade, que fica embaixo de um estacionamento com grande movimento de carros*

O Sindicato recebeu inúmeras denúncias de funcionários da agência Catete (CEF), que estão apavorados com as diversas rachaduras nas paredes da unidade. Clientes também observam assustados a situação precária da estrutura do local e perguntam aos bancários se não há o risco de uma tragédia. O medo aumenta ao saber que, em cima, funciona um estacionamento com intenso movimento de carros. O diretor do Sindicato Paulo Matileti foi conferir as denúncias. “De fato, a situação é assustadora. A Caixa possui engenheiros qualificados, mas não toma nenhuma providência. Vamos cobrar um laudo técnico da Defesa Civil para garantir a segurança das pessoas”, disse.

O sindicalista acrescenta que a empresa colocou papel de parede para esconder as rachaduras. “Esconder o problema só agrava o risco de um acidente de proporções inimagináveis. Podemos ter uma tragédia, caso o banco não conserte as estruturas das paredes da agência”, conclui Matileti.



**PODE CAIR** - O diretor do Sindicato Paulo Matileti conferiu as denúncias dos bancários e verificou a grave situação da agência Catete.



**DISFARCE** - A Caixa colocou papel de parede para esconder parte das rachaduras

## FESTA DO TRABALHADOR

## Botequim Bancário é nesta sexta-feira

O Sindicato realiza nesta sexta-feira, dia 7, a partir das 18h30, o Botequim Bancário especial em homenagem ao Dia do Trabalhador, comemorado no 1º de maio. O ritmo ficará por conta da Banda Axerê. E o melhor: a festa é gratuita. O endereço é Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar).

## FUTEBOL

## Transferida primeira rodada da Copa 80 anos

Em função do Dia das Mães neste domingo (9), o Sindicato decidiu atender o pedido dos bancários e transferiu a data da primeira rodada da Copa 80 anos, que estava prevista para acontecer neste final de semana, para o dia 15 (sábado). O prazo para as equipes regularizarem a documentação e pagar a taxa de inscrição também foi prorrogado: quarta-feira, dia 12.

## Adquira sua camisa canarinho

Quem desejar, já pode comprar a camisa da torcida canarinho para a Copa do Mundo 2010. O preço é R\$20, mas os bancários sindicalizados pagam apenas R\$15. Como acontece a cada quatro anos, o Sindicato disponibilizará um telão para a galera assistir os jogos do Brasil. Apesar do Dunga, é hora de torcermos pela Seleção Brasileira.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DE DELEGADOS SINDICAIS DO BANCO DO BRASIL

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro convoca todos os funcionários do Banco do Brasil, com base territorial no Município do Rio de Janeiro, para as eleições de Delegados Sindicais de Base, conforme cláusula vigésima terceira do ACT BB 2009/2010.

As inscrições e as eleições dar-se-ão de acordo com os seguintes critérios, prazos, locais e horários:

### 1 - CRITÉRIOS

Os delegados serão eleitos na proporção de 1 representante para cada grupo de 50 funcionários ou fração para cada unidade, respeitando o limite de 1 representante por agrupamento de 80 funcionários na nossa base sindical.

Para fins do disposto no critério anterior, as unidades serão assim consideradas:

agências - SUREG's  
Superintendências - Dependências

### 2 - DAS INSCRIÇÕES

2.1 - As inscrições serão nominais, podendo conformar chapa com a indicação de um suplente.

2.2 - Só poderão ser candidatos os bancários da base sindicalizados.

2.3 - As inscrições deverão ser entregues ao SEEB-Rio, situado à Av. Presidente Vargas, nº 502, 20º andar, Centro (RJ), na Secretaria de Bancos Públicos, das 09 às 18 horas, mediante requerimento assinado pelo candidato.

### 3 - PRAZO DE INSCRIÇÃO

De 11 a 21 de maio de 2010.

### 4- DATA/ HORÁRIOS E LOCAIS DE ELEIÇÕES.

As eleições serão realizadas de 24 de maio a 11 de junho, nos respectivos locais de trabalho, dentro do horário de funcionamento da unidade.

Rio de Janeiro, 06 de maio de 2010.

Almir Costa Aguiar  
Presidente

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DE DELEGADOS SINDICAIS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro convoca todos os empregados da Caixa Econômica Federal, com base territorial no Município do Rio de Janeiro, para as eleições de Delegados Sindicais de Base, conforme a CLÁUSULA 28 - DELEGADOS SINDICAIS, do Acordo Coletivo do Trabalho 2009/2010

As inscrições e as eleições dar-se-ão de acordo com os seguintes critérios, prazos, locais, datas e horários:

### 1 - CRITÉRIOS

1.1 - Os delegados sindicais serão eleitos com base na quantidade de empregados lotados em cada unidade, observada a seguinte proporção:

- a) até 100 empregados 1 (um) delegado sindical
- b) de 101 a 200 empregados 2 (dois) delegados sindicais
- c) de 201 a 300 empregados 3 (três) delegados sindicais
- d) de 301 a 400 empregados 4 (quatro) delegados sindicais
- e) acima de 401 empregados 5 (cinco) delegados sindicais.

1.2 - Para fins do disposto no critério anterior, as unidades serão assim consideradas:

- a) Agências;
  - b) Postos de atendimento bancário;
  - c) Escritórios de Negócios;
  - d) Gerências de Filial/Centralizadoras;
  - e) Representações da Matriz e das Filiais localizadas em instalações distintas da Unidade à qual estão subordinadas.
- Parágrafo Único - Nas unidades que tenham turnos diurno e noturno será eleito delegado sindical por turno.

1.3 - As inscrições serão por Chapas que deverão ter obrigatoriamente 01 (um) Titular e opcionalmente 01 (um) Suplente.

1.4 - Os delegados eleitos e respectivos suplentes terão mandato de 01 (um) ano, com início 14 junho de 2010 a 14 de junho 2011.

1.5 - Só poderão ser candidatos os bancários da base sindicalizados que não detenham mandato em entidade sindical.

### 2 - PRAZO DE INSCRIÇÃO

De 10 a 21 de maio de 2010.

### 3 - DATA/HORÁRIOS E LOCAIS DAS ELEIÇÕES

De 24 de maio a 11 de junho, nos respectivos locais de trabalho, no horário coincidente com o turno de trabalho da unidade, observando-se o Parágrafo único do item 1.2 deste edital.

As inscrições dos candidatos deverão ser remetidas via malote ou entregues no Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, situada à Av. Presidente Vargas, nº 502, 20º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, das 9 às 18 horas, mediante requerimento assinado pelo candidato.

Rio de Janeiro, 06 de maio de 2010.

Almir Costa Aguiar - Presidente

# Bradesco lucra R\$2,1 bilhões no trimestre, mas não valoriza funcionários

*Sindicato cobra do banco uma remuneração própria de distribuição dos lucros, o auxílio-educação, melhorias no plano de saúde e o fim do assédio moral*

O Bradesco lucrou, nos três primeiros meses deste ano, R\$ 2,103 bilhões. O resultado é recorde na história da instituição e representa um crescimento de 22% em relação ao mesmo período do ano passado (R\$ 1,723 bilhão). Apesar de tanto dinheiro, conquistado a custo do suor dos trabalhadores, a empresa não valoriza seus funcionários. O Sindicato voltou a cobrar a valorização dos bancários. “Queremos a criação de uma remuneração própria que aumente a renda dos bancários em relação à distribuição nos lucros. Não dá mais para aceitar o fato do banco bater recordes na lucratividade ano após ano e continuar rejeitando as reivindicações dos bancários”, disse o presidente do Sindicato Almir Aguiar.

## AUXÍLIO-EDUCAÇÃO

O Sindicato voltou a cobrar também, o auxílio-educação. “Das grandes instituições financeiras, o Bradesco é o único



*O presidente do Sindicato Almir Aguiar defende a criação de uma remuneração própria e o auxílio-educação para os funcionários do Bradesco e uma PLR justa para todos os bancários. Os bancários poderão realizar paralisações*

que não oferece aos funcionários o auxílio-educação. O banco só sabe explorar os bancários. Vive cobrando qualificação profissional, mas não ajuda em nada. Tudo depende unicamente do esforço pessoal de cada trabalhador, cujos salários já estão comprometidos com outros gastos, como aluguel ou prestação da casa, escola e material escolar dos filhos, impostos e alimentação”, ressalta Almir.

Os funcionários querem também a melhoria do plano de saúde. “Defendemos a inclusão dos pais no plano de saúde, mas a direção do banco insiste em rejeitar a proposta da categoria”, critica o diretor do Sindicato Vinícius de Assumpção.

O Sindicato exige ainda o fim do assédio moral e promete realizar novas manifestações e, se necessário, paralisações, caso o Bradesco não negocie os itens reivindicados pelos trabalhadores.

## PROVOCAÇÃO

### Banco do Brasil não avança em saúde e remuneração

“O Banco do Brasil está recrudescendo sua relação com a representação sindical dos funcionários da empresa, transformando as negociações em enrolações, e apresentando propostas que mais parecem provocações”. A avaliação foi feita pelo diretor do Sindicato e representante do Rio na Mesa Temática de Saúde, realizada no último dia 27, Naide Ribeiro.

Um dos pontos mais criticados por todos os sindicalistas, na Mesa Temática de Saúde, foi a proposta de criação do Programa de Reinscrição de funcionários que ainda estão licenciados, que visa fazer um levantamento do número de funcionários nesta condição e interferir no processo de afastamento, pressionando para que retorne ao trabalho, pouco se importando com sua saúde.

## RESPOSTA SERÁ DURA

Naide alertou que este tipo de proposta e a enrolação sistemática nas negociações com a Comissão de Empresa em rela-

ção a todas as demais reivindicações apresentadas, como implantação do plano odontológico e do Comitê de Ética para coibir o assédio moral, bem como o retorno do funcionamento do Serviço Especializado em Engenharia do Trabalho (Sesmt), são uma provocação. “O funcionalismo dará uma resposta à altura ao descaso

com que o BB trata demandas que estão pendentes de implementação”, acrescentou. Também não houve novidades na Mesa Temática de Remuneração, realizada dia 29 de abril. Nela foram tratados, entre outros temas, a possibilidade de formatação do novo PCCS, interstício, piso salarial e promoção por mérito e antiguidade.

## Ameaça à liberdade sindical

Tal como aconteceu nas negociações, a direção do BB vem adotando uma postura inflexível diante das mais diversas formas de ação sindical. Durante o protesto no Andaraí, dia 28 último, os funcionários foram informados da divulgação de um comunicado da Chefia do Centro de Serviço de Logística (CSL), com uma série de restrições às atividades sindicais e à circulação de representantes sindicais de base

no prédio. Como resposta, os funcionários aprovaram, por unanimidade, um repúdio ao documento do banco, por seu conteúdo anti-sindical, que estabelece limitações à livre manifestação e organização sindical, garantidos pela Constituição Federal. A atitude do banco é um retrocesso que nos remete a períodos da história do país, em que a liberdade sindical e política era institucionalmente reprimida.

## É hora de sepultar o fator previdenciário e seus criadores

*Mecanismo foi criado pelo governo FHC (PSDB), em 1999, e trouxe grandes prejuízos para os trabalhadores*

O chamado fator previdenciário, uma das heranças malditas mais perversas deixadas pelo governo Fernando Henrique Cardoso, pode estar com seus dias contados. A Câmara dos Deputados aprovou o fim do fator, na última terça-feira, dia 4, e um reajuste de 7,7% para os aposentados. É bem verdade que o PSDB e o DEM, partidos que criaram, no governo FHC, esse terrível e injusto instrumento contra os trabalhadores, só estão defendendo o seu fim por causa das eleições presidenciais deste ano, para jogar sobre os ombros do presidente Lula a responsabilidade de aprovar ou vetar a medida provisória aprovada na Câmara. Mas o fato, é que os brasileiros não podem trabalhar a vida inteira para ver suas aposentadorias e pensões definha-

rem diante das perdas inflacionárias.

O mecanismo, criado em 1999 pelo governo tucano, tem como objetivo inibir as aposentadorias só por tempo de contribuição, levando em consideração também a idade limite, que aumenta a medida que a expectativa de vida no país cresce, segundo os dados oficiais do próprio governo. É hora de sepultar o fator previdenciário, mas também os seus criadores.

“Acredito que a CUT vai aprovar uma resolução que defenda o fim do fator previdenciário, uma reivindicação histórica da nossa Central e também o reajuste de 7,7%”, disse o presidente nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT) Artur Henrique, em matéria publicada no site oficial da entidade.